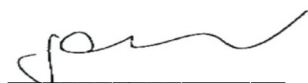


ADUF-PB / SEÇÃO SINDICAL DO ANDES
CNPJ 09.282.914/0001-67
Contabilidade Financeira/Orçamentária
Balço Patrimonial Encerrado em 31 de dezembro de:

ATIVO	Notas	2014
Circulante		179.020,02
Disponível	5	170.531,37
Caixa		6.234,74
Bancos c/ Movimento		41.596,83
Bancos c/ Aplicação		122.699,80
Créditos a Receber		8.488,65
Adiantamentos a Empregados		8.488,65
Não Circulante		1.887.602,24
Investimentos		0,00
Participação Telebrás		0,00
Imobilizado	6	2.217.244,99
Sede Sócio Cultural		1.559.563,88
Sede Bananeiras		159.537,67
Sede Areia		132.813,51
Computadores e Periféricos		53.952,19
Moveis e Utensílios		107.010,65
Maquinas e Equipamentos		102.211,52
Instalações		102.155,57
Depreciações Acumuladas		(329.642,75)
TOTAL ATIVO		2.066.622,26

Valores expressos em reais

João Pessoa, 31 de Dezembro de 2014.



Jaldes Reis de Meneses
Presidente
CPF: 504.635.194-34



Marcelo Sitcovsky Santos Pereira
Tesoureiro
CPF: 024.195.954-32



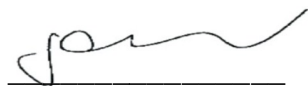
Marcelo Soares Barbosa
Contador CRC-PB 4.136/O-5
CPF: 436.064.744-15

ADUF-PB / SEÇÃO SINDICAL DO ANDES
CNPJ 09.282.914/0001-67
Contabilidade Financeira/Orçamentaria
Balço Patrimonial Encerrado em 31 de dezembro de:

PASSIVO	Notas	2014
Circulante	7	227.956,72
Obrigações Sociais		56.487,42
Obrigações Tributárias		171.469,30
Outras Obrigações		0,00
Patrimônio Líquido	8	1.838.665,54
Patrimônio Social		654.233,22
Sobras Acumuladas		916.257,16
Sobras do Exercício		268.175,16
TOTAL PASSIVO		2.066.622,26

Valores expressos em reais

João Pessoa, 31 de Dezembro de 2014.



Jaldes Reis de Meneses
Presidente
CPF: 504.635.194-34



Marcelo Sitcovsky Santos Pereira
Tesoureiro
CPF: 024.195.954-32




Marcelo Soares Barbosa
Contador CRC-PB 4.136/O-5
CPF: 436.064.744-15

ADUF-PB / SEÇÃO SINDICAL DO ANDES
CNPJ 09.282.914/0001-67
Contabilidade Financeira / Orçamentária

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ENCERRADA EM:	
Em R\$ (Reais)	31.12.2014
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	2.863.857,98
Contribuições dos Sócios	2.863.857,98
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	
RECEITA LÍQUIDA	2.863.857,98
(-) CUSTOS DOS SERV. PRESTADOS	
= SUPERÁVIT BRUTO	2.863.857,98
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	2.512.701,48
Administrativa e Gerais	632.678,90
Despesas com Pessoal	1.021.497,98
Despesas c/ Mobilização	354.862,42
Despesas Sede Socio Cultural	28.310,03
Despesas c/ Repasses Estatutarios	475.352,15
RESULTADO FINANCEIRO	351.156,50
(-) Despesas Financeiras	113.825,96
(+) Receitas Financeiras	10.046,54
OUTRAS REC./DESP. OPERACIONAIS	
Outras Receitas Operacionais	20.798,08
(-) Outras Despesas Operacionais	
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	268.175,16

João Pessoa, 31 de Dezembro de 2014.



Jaldes Reis de Meneses
 Presidente
 CPF: 504.635.194-34



Marcelo Sitcovsky Santos Pereira
 Tesoureiro
 CPF: 024.195.954-32



Marcelo Soares Barbosa
 Contador CRC-PB 4.136/O-5
 CPF: 436.064.744-15

ADUF-PB / SEÇÃO SINDICAL DO ANDES

CNPJ 09.282.914/0001-67

Contabilidade Financeira/Orçamentária

Notas Explicativas as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2014.

NOTA 01 >> Contexto Operacional

A Seção Sindical dos Docentes da Universidade federal da Paraíba – **ADUFPB/Seção Sindical**, com natureza e fins não econômicos, de duração ilimitada. Tendo por objetivo básico organizar e mobilizar, sob forma de Seção Sindical, os docentes dos Campi de João Pessoa, Areia, Bananeiras, Litoral Norte (Mamanguape e Rio Tinto) da UFPB, gozando para tanto das prerrogativas sindicais asseguradas na Constituição Federal, inclusive a de representação dos interesses profissionais e trabalhistas dos sindicalizados vinculados a sua base territorial, em juízo ou fora dele, sobretudo na qualidade de substituto processual.

NOTA 02 >> Apresentação das Demonstrações Financeiras

a) Declaração de conformidade

A Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei nº 11.941/09 que alteraram artigos da Lei nº 6.404/76 em relação aos aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução CFC nº. 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução CFC nº. 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002, para as Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

c) Moeda funcional e moeda para apresentação

Todos os valores apresentados nas Demonstrações Contábeis, incluindo os valores inseridos nas notas explicativas, estão expressos em Reais.

ADUF-PB / SEÇÃO SINDICAL DO ANDES

CNPJ 09.282.914/0001-67

Contabilidade Financeira/Orçamentária

Notas Explicativas as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2014.

NOTA 03 >> Formalidade da Escrituração Contábil Resolução CFC nº 1.330/11(NBC ITG 2000)

A Entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico. Os registros contábeis contêm o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos. As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no "Diário" da Entidade, e posteriormente registrado no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas. A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil. A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos "usos e costumes". A entidade mantém em boa ordem a documentação contábil.

NOTA 04 >> Uso de estimativas contábeis

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a administração da entidade adote o uso de estimativas, e premissas objetivas e subjetivas, com seus ativos e passivos, e a divulgação contingente de seus ativos e passivos, bem como as receitas e despesas do exercício.

Os valores reais das efetivas transações poderão apresentar variações em relação às estimativas.

NOTA 05 >> Disponibilidades

As disponibilidades estão demonstradas de acordo com as conciliações Bancárias, em conformidade com os registros contábeis, evidenciados pelos extratos de contas correntes bancária, em suas respectivas datas de operações.

NOTA 06 >> Ativo não circulante – imobilizado:

Imobilizado – as contas de ativo imobilizado estão registradas ao custo de aquisição, combinado ainda com os seguintes aspectos:

Os bens do imobilizado estão sujeitos à depreciação pelo método linear, a taxas anuais que levam em consideração a vida útil estimada dos mesmos e o seu valor residual, resultando nas seguintes taxas anuais: edifícios e construções – 4,60% (média aritmética ponderada), Computadores e Periféricos – 32,09%, Moveis e utensílios – 4,68%, Maquinas e Equipamentos – 12,44% e demais contas – 5% a.a.

ADUF-PB / SEÇÃO SINDICAL DO ANDES

CNPJ 09.282.914/0001-67

Contabilidade Financeira/Orçamentária

Notas Explicativas as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2014.

Ajuste de avaliação patrimonial – custo atribuído “*deemed cost*”: A Entidade reconheceu os efeitos do custo atribuído com base em relatório de avaliação elaborado de conformidade com a ICPC 10 relacionados ao imobilizado, em atendimento ao CPC 27, conforme instrução-alerta do CFC (Comunicado Técnico CTG 1000 de agosto de 2013), conforme mencionado na nota explicativa 16 – **Outros Resultados Abrangentes** (Ajustes de Avaliação Patrimonial).

NOTA 07 >> Ativo e Passivo Circulante

São Consideradas como Circulante os Ativos e Passivos liquidáveis dentro de um ano.

NOTA 08 >> Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, aumentado pelos superávits e diminuído dos valores dos déficits apurado no encerramento dos exercícios.

NOTA 09 >> Receitas e Despesas

As receitas da entidade são apuradas através dos comprovantes de recebimentos, entre eles, Extratos e Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de notas fiscais e recibos em conformidade com as exigências legal-fiscais.

São Registradas pelo regime de Competência.

NOTA 10 >> Destinação dos Recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Regimento, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

NOTA 11 >> Período de Apuração

As demonstrações foram apuradas compreendendo o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2014.

NOTA 12 >>. Demonstração do Fluxo de Caixa

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução CFC nº 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13 e também com a Resolução do CFC Nº. 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

**ADUF-PB / SEÇÃO SINDICAL DO ANDES
CNPJ 09.282.914/0001-67**

Contabilidade Financeira/Orçamentária

Notas Explicativas as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2014.

O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o INDIRETO.

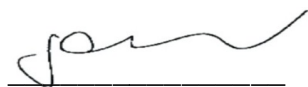
NOTA 13 >> Principais Gastos no Exercício:

Despesas	2014	Part. Receita Total
Despesas Administrativas	R\$ 632.678,90	21,79%
Despesas C/ Pessoal	R\$ 1.021.497,98	35,18%
Repasses Estatutários	R\$ 475.352,15	16,37%
Despesas C/ Mobilização	R\$ 354.862,42	12,22%

NOTA 14 >> Resultado do Exercício

O superávit do período de 2014 será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais e Resolução CFC 1.409 de 21 de setembro de 2013 que aprova a ITG 2002 "Entidade Sem Fins de Lucro", em seu item 15, que informa que o valor do superávit ou déficit deve ser incorporado ao seu Patrimônio Social sabendo-se que todo o resultado é aplicado na própria atividade.

João Pessoa, 31 de Dezembro de 2014.



Jaldes Reis de Meneses
Presidente
CPF: 504.635.194-34



Marcelo Sitcovsky Santos Pereira
Tesoureiro
CPF: 024.195.954-32



Marcelo Soares Barbosa
Contador CRC-PB 4.136/O-5
CPF: 436.064.744-15

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.